



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE  
DE TERAPIA INTENSIVA**

**Alyne Borges Amorim  
Luciana Perna Fagundes  
Wanessa Franco Pereira Gonçalves**

**Orientador: Prof. Me. Ricardo Pinheiro Junior**

Trindade-GO  
2025

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE  
TERAPIA INTENSIVA**

**Alyne Borges Amorim**  
**Luciana Perna Fagundes**  
**Wanessa Franco Pereira Gonçalves**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Centro Universitário  
Goyazes – UniGoyazes como requisito  
parcial à obtenção do título de Bacharel  
em Odontologia.**

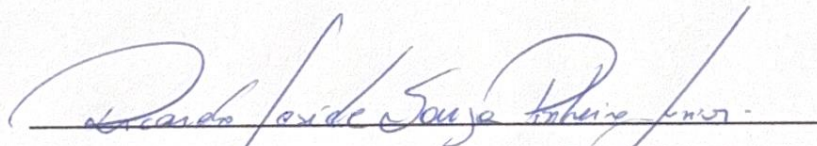
**Orientador: Prof. Me. Ricardo Pinheiro Junior**

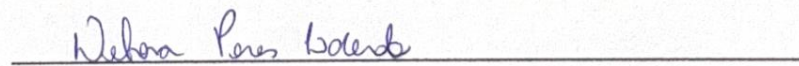
Trindade - GO  
2025

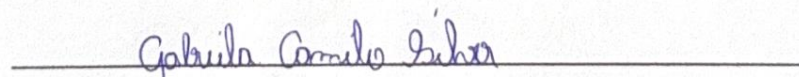
Alyne Borges Amorim  
Luciana Perna Fagundes  
Wanessa Franco Pereira Gonçalves

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE  
TERAPIA INTENSIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Centro Universitário Goyazes –  
UniGoyazes como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
Odontologia, aprovada pela seguinte banca  
examinadora:

  
Prof. Me. Ricardo de Sousa Pinheiro Júnior (Orientador)  
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

  
Prof. Esp. Debora Peres Lacerda (Membro interno)  
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

  
Prof. Esp. Gabriela Camilo Silva (Membro externo)

Trindade - GO  
18/06/2025

# **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Alyne Borges Amorim<sup>1</sup>; Luciana Perna Fagundes<sup>2</sup>; Wanessa Franco Pereira Gonçalves<sup>3</sup>; Prof. Me Ricardo Pinheiro Junior.

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente crítico que demanda assistência multidisciplinar especializada. No entanto, a ausência do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional compromete a saúde bucal dos pacientes internados, favorecendo infecções sistêmicas graves, como pneumonia associada à ventilação mecânica, endocardite bacteriana, entre outros. A literatura aponta que a inclusão desse profissional pode reduzir complicações, tempo de internação e taxa de mortalidade. **OBJETIVO:** Analisar a importância da atuação do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva, destacando sua contribuição para a redução de complicações infecciosas e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes internados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, de abordagem descritiva e qualitativa. A pesquisa foi realizada em bases de dados científicas, incluindo Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados à atuação do cirurgião-dentista na UTI. **RESULTADOS:** A revisão da literatura demonstrou que a presença do cirurgião-dentista na UTI reduz significativamente a incidência de infecções nosocomiais, melhora a eficácia dos protocolos de higiene bucal e diminui o tempo de internação dos pacientes críticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação do cirurgião-dentista na UTI é essencial para a promoção da saúde bucal e a prevenção de infecções hospitalares. A inclusão desse profissional na equipe multiprofissional contribui para a redução da morbimortalidade e otimiza os desfechos clínicos dos pacientes internados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia hospitalar; Saúde bucal; Unidade de Terapia Intensiva; Infecções hospitalares; Equipe multiprofissional.

## **THE IMPORTANCE OF THE DENTAL SURGEON'S ROLE IN THE INTENSIVE CARE UNIT**

## **ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** The Intensive Care Unit (ICU) is a critical environment that requires specialized multidisciplinary care. However, the absence of a dental surgeon in the multidisciplinary team compromises the oral health of hospitalized patients,

increasing the risk of severe systemic infections, such as ventilator-associated pneumonia and bacterial endocarditis. The literature indicates that the inclusion of this professional can reduce complications, hospitalization time, and mortality rates.

**OBJECTIVE:** To analyze the importance of the dental surgeon's role in the Intensive Care Unit, highlighting their contribution to reducing infectious complications and improving the quality of life of hospitalized patients. **METHODOLOGY:** This study consists of a literature review with a descriptive and qualitative approach. The research was conducted in scientific databases, including the Virtual Health Library (BVS), Scielo, Lilacs, and Google Scholar, using descriptors related to the dental surgeon's role in the ICU. **RESULTS:** The literature review demonstrated that the presence of a dental surgeon in the ICU significantly reduces the incidence of nosocomial infections, improves the effectiveness of oral hygiene protocols, and shortens the hospitalization time of critically ill patients. **FINAL CONSIDERATIONS:** The role of the dental surgeon in the ICU is essential for promoting oral health and preventing hospital infections. The inclusion of this professional in the multidisciplinary team contributes to reducing morbidity and mortality and optimizes clinical outcomes for hospitalized patients.

**KEYWORDS:** Hospital dentistry; Oral health; Intensive Care Unit; Hospital infections; Multidisciplinary team.

---

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

<sup>2</sup>Orientador: Prof. Me Ricardo Pinheiro Junior, do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Dedicamos este trabalho à nossa família,  
aos amigos, professores e a todos que de  
alguma forma nos apoiou, incentivou e se  
fez presente em cada desafio que surgiu  
durante nossa jornada.

## 1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente de alta complexidade, destinado ao atendimento de pacientes que necessitam de monitoramento contínuo e suporte intensivo para a manutenção da vida. Para que essa assistência seja efetiva, é fundamental a atuação de uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e técnicos de enfermagem (Pascoal et al., 2019). No entanto, diversos estudos apontam a ausência do cirurgião-dentista nesse cenário, comprometendo a integralidade da assistência à saúde (Leite, Propércio e Rocha, 2022).

A importância da equipe multiprofissional na UTI está relacionada ao tratamento global do paciente, minimizando riscos e promovendo a recuperação. No entanto, a limitação ou inexistência da presença do cirurgião-dentista nas UTIs ainda é um problema recorrente (Coimbra et al., 2023). Essa lacuna na assistência pode agravar o quadro clínico dos pacientes, uma vez que a falta de cuidados odontológicos favorece o desenvolvimento de infecções respiratórias e sistêmicas, impactando diretamente no tempo de internação e nos desfechos clínicos.

Pacientes internados em UTIs, conforme destacado por Neves, Lima e Maranhão (2021), frequentemente encontram-se debilitados e incapazes de realizar sua própria higiene bucal. Isso aumenta o risco de colonização da cavidade oral por microrganismos patogênicos, favorecendo o desenvolvimento de infecções como pneumonia associada à ventilação mecânica, endocardite bacteriana, septicemia e até mesmo extubação acidental no ato da higiene bucal realizada pela equipe multiprofissional (Silveira et al., 2020). O controle da saúde bucal nesses pacientes, portanto, desempenha um papel fundamental na prevenção de complicações sistêmicas.

Diante desse contexto, esta pesquisa se justifica pela necessidade de ampliar a presença do cirurgião-dentista nas UTIs, assegurando um cuidado mais abrangente aos pacientes críticos. A administração de uma rotina sistemática de assistência bucal nos pacientes internados pode reduzir significativamente as complicações associadas às infecções respiratórias e melhorar os desfechos clínicos (Barros et al., 2024). Além disso, a inclusão desse profissional na equipe multidisciplinar da UTI contribui para a redução da incidência de infecções hospitalares e, conseqüentemente, da mortalidade desses pacientes (Meneses et

al., 2024).

A literatura científica demonstra que a ausência de cuidados odontológicos nos pacientes internados pode aumentar a taxa de complicações infecciosas e prolongar a hospitalização (Guedes et al., 2021). A pneumonia associada à ventilação mecânica, por exemplo, é uma das principais causas de óbito em UTIs e tem relação direta com a higiene oral inadequada (Jun et al., 2021).

Assim, este estudo busca analisar a importância da atuação do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva, destacando sua contribuição para a saúde integral dos pacientes e a redução de complicações infecciosas.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura de abordagem descritiva e qualitativa, e sobre isso, Gomes e Caminha (2014) apontam que a revisão da literatura permite uma visão sistêmica sobre o tema abordado por serem publicações que descrevem e discutem o desenvolvimento, ou mesmo o estado da arte de determinado tema a partir do ponto de vista teórico conceitual dele, ou seja, trata-se de um estudo bibliográfico.

Conforme Gil (2010) um estudo bibliográfico, reúne ideias de diversas fontes para incorporar novas teorias ou novas formas de apresentação sobre o tema abordado. Isso porque, a revisão bibliográfica se trata de um método capaz de integrar diversos resultados obtidos em pesquisas anteriores sobre o mesmo assunto, abreviando e reduzindo conteúdo para o desenvolvimento de uma explicação mais ampla a partir de um fenômeno específico.

Os critérios de inclusão da bibliografia para a análise, contemplam os artigos publicados entre os anos de 2020 a 2024 em língua portuguesa, espanhola e inglesa, que tem em seu título referência à atuação do cirurgião dentista na UTI.

A seleção dos artigos usados para a análise dos dados obedecem aos seguintes critérios de exclusão: artigos que não estão disponíveis integralmente de forma gratuita, ou que após a leitura de seus resumos, não foi verificada adequação com a proposta do estudo.

Para o desenvolvimento teórico, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir de materiais já publicados na internet, constituída principalmente de artigos

científicos disponibilizados em bases de dados da internet como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico onde serão localizadas publicações indexadas em diferentes bibliotecas como na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Periódico CAPES.

Gil (2010) aponta que na revisão bibliográfica os conteúdos são abreviados e reduzidos para o desenvolvimento de uma explicação mais ampla a partir de um fenômeno específico. Pode-se afirmar que no desenvolvimento do estudo, serão empregadas as técnicas e os procedimentos científicos que irão limitar e dar direção para a seleção de artigos.

A análise dos dados foi realizada a partir de quatro etapas, e são elas, busca bibliográfica, definição dos critérios de inclusão e dos critérios de exclusão dos artigos, seleção da amostra para a realização da análise e, por fim, a análise crítica dos dados coletados com os principais achados dos estudos. Por não se tratar de um estudo com humanos com consulta verbal ou escrita de caráter pontual o projeto não precisou passar pela Comissão de Ética.

Foram encontrados artigos relevantes publicados entre os anos de 2020 a 2024. Os artigos selecionados bem como os seus achados foram apresentados no Quadro um (1) a seguir:

**Quadro 1 - Caracterização dos Artigos Selecionados**

| <b>Autor(es)</b>       | <b>Ano</b> | <b>Título</b>                                                                                                   | <b>Revista</b>                                                        |
|------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Carvalho et al.        | 2020       | A importância do cirurgião dentista em unidades de tratamento intensivo: revisão de literatura                  | Research, Society and Development                                     |
| Silveira et al.        | 2020       | The health professionals' perception related to the importance of the dental surgeon in the Intensive Care Unit | RGO-Revista Gaúcha de Odontologi                                      |
| Almeida, Néri e Dantas | 2021       | Cuidados odontológicos de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva                                             | Revista Brasileira de Saúde Funcional                                 |
| Guedes et al.          | 2021       | Assistência odontológica em Unidade de Terapia Intensiva: uma visão da equipe hospitalar                        | Facit business and technology journal                                 |
| Jun et al.             | 2021       | Hospital dentistry for intensive care unit patients: a comprehensive review.                                    | Journal of clinical medicine                                          |
| Neves, Lima e Maranhão | 2021       | Importância do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva.                                              | Odontol. Clín.-Cient                                                  |
| Tenório et al.         | 2021       | A importância do Cirurgião-Dentista na Unidade de Terapia Intensiva                                             | Brazilian Journal of Health Review                                    |
| Knaak et al.           | 2022       | A importância do cirurgião dentista na UTI: uma revisão de literatura                                           | A importância do cirurgião dentista na UTI: uma revisão de literatura |

|                           |      |                                                                                                                                              |                                                             |
|---------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Leite, Propércio e Rocha  | 2022 | A importância do cirurgião-dentista na unidade de terapia intensiva (UTI)                                                                    | Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação |
| Martins e Sousa           | 2022 | Importância do cirurgião dentista na unidade de terapia intensiva (UTI)                                                                      | Cadernos de Odontologia do UNIFESO                          |
| Rodrigues                 | 2022 | Atendimento do cirurgião dentista ao paciente pré terapia oncológica                                                                         | Cadernos de Odontologia do UNIFESO                          |
| Coimbra et al.            | 2023 | A importância da atuação do cirurgião dentista nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) na manutenção da saúde bucal                          | Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro                |
| Barros et al.             | 2024 | Odontologia hospitalar: A nova especialidade odontológica que ratifica a importância do Cirurgião-Dentista nas Unidades de Terapia Intensiva | Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences       |
| Gomes, Picciani e Batista | 2024 | A importância da atuação do cirurgião dentista na unidade de terapia intensiva                                                               | Cadernos de Odontologia do UNIFESO                          |
| Isacksson et al.          | 2024 | The Role of the Dental Surgeon in the Pediatric Intensive Care Unit                                                                          | Journal of Health Sciences                                  |
| Júnior, Ditto e Almeida   | 2024 | Odontologia hospitalar: atuação do cirurgião dentista nas unidades de terapia intensiva                                                      | Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro                |
| Meneses et al.            | 2024 | Oral health of hospitalized patients and the importance of the dental surgeon in a hospital environment                                      | RGO-Revista Gaúcha de Odontologia                           |
| Wanderley et al.          | 2024 | A importância do cirurgião dentista nas Unidades de Terapia Intensiva: revisão de literatura                                                 | Brazilian Journal of Health Review                          |

Os estudos revisados demonstram que a ausência de assistência odontológica adequada pode levar a complicações severas, como a pneumonia associada à ventilação mecânica e outras infecções hospitalares, aumentando o tempo de internação e a taxa de mortalidade dos pacientes críticos, conforme pode ser verificado no Quadro dois (2) a seguir:

**Quadro 2 - Análise dos Artigos selecionados quanto ao objetivo, método, resultados e conclusões**

| <b>Autor(es) / ano</b> | <b>Objetivo</b>                                                                                                                            | <b>Método</b>                   | <b>Resultado</b>                                                                                                                                                                      | <b>Conclusões</b>                                                                                                                                                |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Carvalho et al. (2020) | discutir a importância do tratamento odontológico em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para a manutenção da saúde bucal de pacientes com | revisão narrativa da literatura | A ausência do CD em hospitais/UTIs pode levar ao agravamento do estado clínico dos pacientes devido a infecções orais não tratadas. As infecções associadas à saúde bucal são uma das | A atuação do CD na UTI contribui diretamente para a prevenção de infecções nosocomiais, reduz o tempo de internação e melhora a qualidade de vida dos pacientes. |

|                               |                                                                                                                                                                                                                         |                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                               | doenças sistêmicas.                                                                                                                                                                                                     |                                                         | principais causas de morte em UTIs.                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Silveira et al. (2020)        | Avaliar a percepção dos profissionais que atuam em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) sobre a importância da presença do cirurgião-dentista (CD) na equipe multidisciplinar.                                           | Descritiva com abordagem quali-quantitativa             | A falta de higiene oral adequada pode levar ao aumento de infecções nosocomiais, como pneumonia e endocardite bacteriana, que são causas significativas de mortalidade em UTIs.                                                                                    | O estudo reforça a importância da presença do cirurgião-dentista na UTI como um membro essencial da equipe multidisciplinar.                                                                                                                                                                      |
| Almeida, Néri e Dantas        | Apresentar a importância dos cuidados odontológicos para pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), destacando a necessidade da presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar hospitalar. | Revisão narrativa da literatura                         | A colonização por patógenos respiratórios ocorre dentro das primeiras 48 a 72 horas de internação, aumentando o risco de infecções pulmonares graves. Pacientes com pneumonia associada à ventilação mecânica em UTIs têm uma taxa de mortalidade entre 20% e 80%. | A Odontologia Hospitalar é essencial para a prevenção de complicações sistêmicas em pacientes internados em UTIs.                                                                                                                                                                                 |
| Guedes et al. (2021)          | Verificar a importância da presença do cirurgião-dentista junto à equipe multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional Tibério Nunes em Floriano-PI.                                      | Estudo transversal descritivo de abordagem quantitativa | A falta de cuidados bucais pode contribuir para infecções graves, como pneumonia nosocomial, que pode levar a complicações fatais em pacientes internados.                                                                                                         | A presença do cirurgião-dentista na UTI é fundamental para a manutenção da saúde bucal dos pacientes e para a prevenção de complicações sistêmicas. A ausência desse profissional impacta diretamente a saúde dos pacientes, aumentando o risco de infecções e prolongando o tempo de internação. |
| Jun et al. (2021)             | Revisar o estado da higiene oral, as diretrizes de cuidados bucais e os desfechos do tratamento odontológico em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).                                             | Revisão da literatura                                   | A pneumonia associada à ventilação mecânica (VAP) tem uma taxa de mortalidade de 33% a 50%. Estudos mostraram que a adoção de rotinas de higiene bucal rigorosas reduziu a incidência de VAP e, consequentemente, a mortalidade.                                   | A má higiene oral em pacientes da UTI está diretamente associada ao aumento da morbidade e mortalidade, especialmente pela pneumonia associada à ventilação mecânica (VAP).                                                                                                                       |
| Neves, Lima e Maranhão (2021) | Descrever a atuação do cirurgião-dentista como parte da equipe multidisciplinar nas Unidades de Terapia                                                                                                                 | Revisão de literatura                                   | Pacientes internados em UTIs apresentam higiene bucal precária, o que favorece a colonização por microrganismos                                                                                                                                                    | A pneumonia nosocomial é mencionada como a principal infecção hospitalar, sendo responsável por até                                                                                                                                                                                               |

|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                              |                                   |                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                 | Intensiva (UTIs), destacando sua importância na prevenção de infecções hospitalares.                                                                                                                                                                         |                                   | patogênicos e aumenta o risco de infecções sistêmicas, principalmente a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM).                                                                                                              | 50% das mortes de pacientes acometidos.                                                                                                                                                                                                           |
| Tenório et al. (2021)           | Revisar a literatura sobre a importância da atuação do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), destacando o seu papel na equipe multidisciplinar.                                                                                          | Revisão de literatura             | Pacientes internados na UTI frequentemente apresentam higiene bucal deficiente, com grande quantidade de biofilme bacteriano, favorecendo o desenvolvimento de doenças periodontais, gengivite, cáries e xerostomia.                   | A integração do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional das UTIs é uma medida essencial para reduzir a morbimortalidade, prevenindo complicações e otimizando a recuperação dos pacientes internados.                                      |
| Knaak et al. (2022)             | Discutir a necessidade da presença e inclusão do cirurgião-dentista nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).                                                                                                                                                 | Revisão sistemática de literatura | A alta taxa de mortalidade associada à pneumonia nosocomial em pacientes de UTI, que pode chegar a 80% em indivíduos ventilados mecanicamente, destacando a importância do cirurgião-dentista na prevenção dessas complicações.        | A presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional da UTI é essencial para garantir um atendimento integral ao paciente crítico, prevenindo infecções e melhorando o prognóstico.                                                       |
| Leite, Propércio e Rocha (2022) | Apresentar uma revisão de literatura sobre a importância da atuação do cirurgião-dentista na área hospitalar, com ênfase na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).                                                                                              | Revisão de literatura qualitativa | A ausência de cuidados odontológicos na UTI está diretamente relacionada ao aumento do risco de infecções sistêmicas, especialmente a pneumonia nosocomial associada à ventilação mecânica (PAVM), que pode levar à morte do paciente. | A adoção de protocolos de higiene bucal na UTI, com a atuação do cirurgião-dentista, reduz a incidência de infecções hospitalares, melhora a qualidade de vida dos pacientes e diminui os custos hospitalares.                                    |
| Martins e Sousa (2022)          | apresentar a importância do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), destacando a relevância da higienização bucal, do diagnóstico precoce de patologias orais e da colaboração entre as equipes multidisciplinares no ambiente hospitalar. | revisão de literatura             | A ausência de protocolos de higiene bucal em UTIs aumenta a incidência de complicações sistêmicas, como disfagia, candidíase oral, halitose e úlceras traumáticas, que podem comprometer a recuperação do paciente.                    | Entre 20% a 50% dos pacientes afetados por essa infecção acabam indo a óbito. A presença do cirurgião-dentista pode minimizar esse risco ao prevenir a proliferação de patógenos bucais que causam pneumonia e outras complicações respiratórias. |
| Rodrigues (2022)                | Definir protocolos de atendimento odontológico para                                                                                                                                                                                                          | Revisão de literatura             | A atuação do cirurgião-dentista é essencial para a prevenção e manejo                                                                                                                                                                  | Complicações orais não tratadas podem agravar o quadro                                                                                                                                                                                            |

|                                  |                                                                                                                                                                                                     |                                                 |                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                  | pacientes oncológicos antes do início da terapia antineoplásica, destacando a importância do cirurgião-dentista na prevenção e manejo de complicações orais causadas pelos tratamentos oncológicos. |                                                 | de complicações bucais em pacientes oncológicos.                                                                                                                                                | clínico e afetar a sobrevida do paciente, principalmente devido a infecções oportunistas e complicações sistêmicas decorrentes da falta de higiene bucal adequada.                                                                                                                                                                          |
| Coimbra et al. (2023)            | Identificar a importância da atuação do cirurgião-dentista na manutenção da saúde bucal de pacientes hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).                                      | Revisão de literatura                           | A falta de higiene bucal adequada em pacientes internados na UTI pode levar a complicações sistêmicas graves, aumentando o risco de infecções hospitalares e prolongando o tempo de internação. | A saúde bucal está diretamente ligada ao estado sistêmico do paciente, e a negligência desse aspecto pode agravar o quadro clínico de indivíduos internados na UTI. A presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional é essencial para a promoção da saúde bucal e a prevenção de infecções graves, como a pneumonia nosocomial. |
| Barros et al. (2024)             | discutir a importância da atuação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar das Unidades de Terapia Intensiva (UTI).                                                                         | Estudo transversal, qualitativo, do tipo survey | A má higiene bucal pode aumentar o risco de infecções respiratórias, como pneumonias aspirativas, que são causas relevantes de morbidade e mortalidade em pacientes internados.                 | O estudo reforça a importância do cirurgião-dentista nas UTIs, evidenciando que sua atuação contribui para a prevenção de infecções, promoção da saúde bucal e melhoria do estado geral dos pacientes críticos                                                                                                                              |
| Gomes, Picciani e Batista (2024) | Ressaltar a importância da atuação do cirurgião-dentista (CD) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).                                                                                                | Revisão de literatura                           | A pneumonia nosocomial é uma das principais causas de morte em pacientes internados na UTI e que a má higiene bucal contribui para o desenvolvimento dessa infecção.                            | A presença do cirurgião-dentista na UTI é essencial para a prevenção de infecções hospitalares e para a redução do tempo de internação dos pacientes.                                                                                                                                                                                       |
| Isacksson et al. (2024)          | Apresentar o papel do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, particularmente na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), e discutir os                                                   | Revisão narrativa da literatura                 | A falta de higiene bucal pode levar à pneumonia associada à ventilação mecânica (VAP), aumentando o tempo de internação, o risco de morte e os custos hospitalares. A revisão                   | A negligência na higiene bucal dos pacientes internados contribui para o aumento da morbidade e mortalidade, principalmente devido                                                                                                                                                                                                          |

|                                |                                                                                                                                                                                           |                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                | desafios enfrentados nesse contexto.                                                                                                                                                      |                                   | evidenciou que a higiene oral inadequada está associada ao aumento da morbidade e mortalidade em UTIs, destacando a necessidade da atuação do cirurgião-dentista nesses ambientes.                                                                                                                                                                        | ao desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica (VAP).                                                                                                                                      |
| Júnior, Ditto e Almeida (2024) | Realizar uma revisão de literatura sobre a odontologia hospitalar no Brasil, com ênfase na contribuição do cirurgião-dentista para a redução do tempo de internação de pacientes em UTIs. | Revisão de literatura             | A revisão indicou que a presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar da UTI contribui para: diminuição do tempo de internação; Redução dos índices de infecção hospitalar, especialmente pneumonia nosocomial; Maior rotatividade de leitos; Prevenção da proliferação de fungos e bactérias anaeróbicas e gram-negativas.                   | A integração do cirurgião-dentista nas equipes de UTIs é fundamental para a promoção da saúde bucal e geral dos pacientes, contribuindo para a redução de complicações sistêmicas e do tempo de internação. |
| Meneses et al. (2024)          | Analisar a importância do CD como parte da equipe multiprofissional hospitalar.                                                                                                           | Revisão integrativa da literatura | A presença do cirurgião-dentista no hospital é essencial para a saúde integral do paciente. Sua ausência contribui para o aumento de infecções e complicações sistêmicas, prolongando o tempo de internação e elevando os custos hospitalares.                                                                                                            | A pesquisa reforça a importância da interdisciplinaridade na saúde, defendendo a atuação do cirurgião-dentista como um agente essencial na recuperação dos pacientes hospitalizados.                        |
| Wanderley et al. (2024)        | Destacar a importância da atuação do cirurgião-dentista (CD) dentro das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), em conjunto com a equipe multidisciplinar.                                   | Revisão descritiva da literatura  | A presença de biofilme dental e saburra lingual aumenta a colonização por bactérias que podem ser aspiradas e causar pneumonia. A pneumonia nosocomial é uma das principais causas de morte entre pacientes internados na UTI, com taxa bruta de mortalidade variando de 0% a 60%, sendo que a taxa de mortalidade atribuível é estimada em $\geq 13\%$ . | A presença do cirurgião-dentista na UTI é fundamental para a prevenção de infecções orais e sistêmicas, melhoria da saúde geral dos pacientes e redução do tempo de internação.                             |

Os resultados obtidos a partir da revisão da literatura servem como base para a discussão dos principais aspectos relacionados à odontologia hospitalar, à sua relevância na prevenção de infecções e à melhoria da qualidade da assistência em

UTIs.

A seguir, a seção de Resultados e Discussão aprofundará a análise dos tópicos emergentes na literatura, enfatizando a importância da presença do cirurgião-dentista na equipe hospitalar, as consequências da sua ausência e as barreiras para a implementação de protocolos eficazes.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 A Odontologia Hospitalar**

Almeida, Néri e Dantas (2021) apontam que, o surgimento da Odontologia Hospitalar ocorreu no ano de 1901 no Hospital Geral da Filadélfia, nos Estados Unidos, através de um comitê de serviço dentário da Associação Dentária Americana (ADA). No Brasil, o Projeto de Lei nº 2.776, aprovado em 2008, dispõe a obrigatoriedade de presença de um cirurgião dentista na Unidade de Terapia Intensiva e estipula que internados em outras unidades hospitalares e clínicas também devem receber os cuidados com a saúde bucal.

Conforme indicado por Júnior, Ditto e Almeida (2024) a odontologia hospitalar pode ser definida como uma prática voltada para a prevenção de cuidados com alterações bucais de pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensivas (UTIs). Martins e Sousa (2022) apontam que a condição da saúde bucal influencia diretamente para o prognóstico dos procedimentos médicos.

Ela tem se consolidado como uma especialidade essencial dentro do ambiente hospitalar, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), onde pacientes se encontram em estado crítico e necessitam de um cuidado integral. Segundo Isacksson et al. (2024), a presença do cirurgião-dentista nas UTIs desempenha um papel fundamental na manutenção da saúde oral dos pacientes, evitando complicações sistêmicas que podem decorrer da proliferação de microrganismos na cavidade oral.

A importância do cirurgião-dentista nas UTIs é reforçada por Junior, Ditto e Almeida (2024), que destacam que a atuação desse profissional no ambiente hospitalar não se limita apenas à realização de procedimentos odontológicos, mas também à supervisão da equipe de enfermagem, garantindo que os pacientes

recebam cuidados adequados de higiene bucal.

Esse acompanhamento é essencial, uma vez que pacientes hospitalizados frequentemente apresentam comprometimento da sua saúde oral devido ao uso de medicamentos que reduzem a salivação e à impossibilidade de realizar a higienização bucal de forma autônoma (Wanderley et al., 2024).

No Brasil, a odontologia hospitalar tem ganhado espaço gradualmente, mas ainda enfrenta desafios para se estabelecer como uma prática obrigatória dentro das unidades hospitalares. De acordo com Menezes et al. (2024), muitos hospitais ainda não possuem equipes odontológicas integradas, o que dificulta a implementação de protocolos eficazes para a saúde oral dos pacientes internados. A ausência desse profissional contribui para a piora do quadro clínico dos pacientes, aumentando o risco de infecções e prolongando o tempo de internação. Esse cenário reforça a necessidade de conscientização sobre a relevância da odontologia hospitalar e da inclusão do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar.

Outro aspecto abordado na literatura é a relação entre a saúde bucal e a saúde sistêmica. Estudos apontam que a presença de doenças periodontais e outras infecções bucais pode agravar quadros de pacientes imunossuprimidos, comprometendo a recuperação e elevando os custos hospitalares (Wanderley et al., 2024).

### 3.2 A relação entre saúde bucal e infecções sistêmicas

A relação entre saúde bucal e infecções sistêmicas tem sido amplamente discutida na literatura, especialmente no contexto hospitalar, onde pacientes internados apresentam maior vulnerabilidade a complicações de origem infecciosa. De acordo com Meneses et al. (2024), a cavidade oral pode ser um reservatório de microrganismos patogênicos, que, ao proliferarem sem controle, podem migrar para outros sistemas do organismo, resultando em infecções respiratórias, cardiovasculares e até mesmo agravamento de quadros clínicos já existentes. Esse fenômeno é particularmente preocupante em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), onde pacientes imunocomprometidos estão mais propensos a desenvolver complicações graves decorrentes da falta de higiene bucal adequada.

A pneumonia associada à ventilação mecânica é um dos exemplos mais

críticos da influência da saúde bucal na ocorrência de infecções sistêmicas. Segundo Bellissimo-Rodrigues et al. (2018), a colonização bacteriana da cavidade oral e orofaringe é um dos principais fatores de risco para essa condição, pois permite a aspiração de patógenos diretamente para o trato respiratório inferior. Wanderley et al. (2024) reforçam que a realização de cuidados odontológicos preventivos, como a limpeza da cavidade oral e o uso de antissépticos bucais, pode reduzir significativamente a incidência dessas infecções, minimizando os impactos negativos da hospitalização prolongada.

Outro aspecto relevante é a relação entre infecções periodontais e doenças cardiovasculares. Estudos demonstram que bactérias presentes na gengiva podem entrar na corrente sanguínea e contribuir para processos inflamatórios sistêmicos, aumentando o risco de endocardite bacteriana e outros distúrbios cardíacos (Junior, Ditto e Almeida, 2024). Esse fator é especialmente preocupante em pacientes submetidos a procedimentos invasivos, como cirurgias cardíacas e implantes de próteses valvares, pois a presença de focos infecciosos na boca pode comprometer diretamente o sucesso desses tratamentos. Dessa forma, a inclusão do cirurgião-dentista na equipe hospitalar não apenas melhora a saúde bucal dos pacientes, mas também desempenha um papel essencial na prevenção de complicações sistêmicas graves.

### 3.3 A importância do Cirurgião Dentista na UTI

A presença do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é essencial para garantir um cuidado integral aos pacientes internados, especialmente aqueles em estado crítico. A saúde bucal está diretamente relacionada à saúde sistêmica, e a ausência desse profissional no ambiente hospitalar pode levar a uma série de complicações que agravam o quadro clínico do paciente. Segundo Carvalho et al. (2020), muitos pacientes internados em UTIs apresentam condições bucais precárias, o que pode resultar no desenvolvimento de infecções graves, afetando diretamente a taxa de recuperação e aumentando o risco de óbito.

As infecções respiratórias são uma das principais causas de mortalidade em UTIs, e sua relação com a falta de cuidados odontológicos é amplamente documentada. Estudos apontam que a pneumonia associada à ventilação mecânica

pode ser desencadeada pela aspiração de microrganismos da cavidade oral para os pulmões, favorecendo infecções oportunistas em pacientes imunocomprometidos (Neves, Lima e Maranhão, 2021). Quando a higiene oral não é realizada corretamente, há um aumento significativo da carga bacteriana na boca, o que facilita a colonização do trato respiratório e agrava o estado clínico dos pacientes.

Outro ponto relevante é o impacto da ausência do cirurgião-dentista na incidência de endocardite bacteriana. Pacientes hospitalizados, especialmente aqueles que serão submetidos a procedimentos cirúrgicos, estão mais vulneráveis a infecções no sistema cardiovascular. A presença de infecções periodontais, abscessos dentários ou outras doenças bucais pode servir como porta de entrada para bactérias atingirem a corrente sanguínea e se alojarem no coração, causando complicações graves que podem resultar em óbito (Barros et al., 2024).

Além das infecções respiratórias e cardiovasculares, a falta de assistência odontológica pode comprometer a nutrição do paciente. Muitas vezes, indivíduos internados em UTIs apresentam dificuldades para mastigar e deglutir devido a problemas dentários ou condições dolorosas na cavidade oral, o que leva à redução da ingestão de alimentos e compromete o estado nutricional. Segundo Leite, Propércio e Rocha (2022), a desnutrição agrava o quadro clínico do paciente, reduz a resposta imunológica e prolonga o tempo de internação, aumentando a vulnerabilidade a infecções e outras complicações sistêmicas.

A falta de um protocolo odontológico nas UTIs também pode resultar no aumento do uso de antibióticos, agravando a resistência bacteriana hospitalar. A ausência de medidas preventivas, como a remoção de biofilme e a higienização adequada da boca, leva ao crescimento desenfreado de bactérias patogênicas, tornando necessário o uso contínuo de antimicrobianos para tratar infecções que poderiam ser evitadas com medidas simples de prevenção (Guedes et al., 2021). Esse fator não apenas compromete a eficácia dos tratamentos, mas também eleva os custos hospitalares e expõe os pacientes a efeitos adversos desses medicamentos.

A inclusão do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional da UTI reduz significativamente a incidência de infecções nosocomiais, tempo de internação e, principalmente, o risco de óbito. Isacksson et al. (2024) relatam que a implementação de cuidados odontológicos na UTI pediátrica reduziu drasticamente as complicações infecciosas e melhorou a recuperação dos pacientes. O mesmo se

aplica a pacientes adultos, que se beneficiam do acompanhamento odontológico por meio da remoção de focos infecciosos, controle da dor e manutenção da higiene bucal, promovendo um ambiente mais seguro para a recuperação.

A ausência do cirurgião-dentista também sobrecarrega outros profissionais da saúde, como enfermeiros e médicos, que precisam lidar com complicações evitáveis decorrentes da falta de cuidados bucais. A equipe hospitalar, muitas vezes sem o treinamento adequado para realizar a higiene oral de forma eficaz, acaba negligenciando esse cuidado ou o executando de maneira insuficiente, o que contribui para o agravamento da condição dos pacientes (Jun et al., 2021). Dessa forma, a presença do dentista na UTI permite a orientação e capacitação dos demais profissionais sobre as melhores práticas para a manutenção da saúde bucal dos internados.

A literatura evidencia que hospitais que implementaram um protocolo odontológico nas UTIs apresentaram uma redução expressiva na taxa de mortalidade. Gomes, Picciani e Batista (2024) destacam que a adoção de medidas preventivas, como a escovação supervisionada, o uso de soluções antimicrobianas e a remoção de lesões infecciosas, contribuiu para uma melhora significativa no prognóstico dos pacientes críticos. Além disso, a redução do tempo de internação também impacta positivamente a rotatividade dos leitos e a eficiência da gestão hospitalar.

Portanto, a inclusão do cirurgião-dentista na equipe hospitalar é uma necessidade emergente para garantir a assistência integral aos pacientes internados em UTIs. Sua atuação não apenas melhora a qualidade de vida dos pacientes, mas também reduz os índices de infecção, a necessidade de intervenções invasivas e, consequentemente, a taxa de mortalidade hospitalar. Coimbra et al. (2023) concluem que a presença desse profissional nos hospitais deve ser reconhecida como essencial, e não opcional, para a efetividade dos tratamentos e a segurança dos pacientes críticos.

Dessa maneira, fica evidente que a negligência da saúde bucal no ambiente hospitalar pode ter consequências fatais. A atuação do cirurgião-dentista não apenas previne infecções sistêmicas e melhora a qualidade da recuperação dos pacientes, mas também contribui diretamente para a redução do número de óbitos em UTIs. Considerando a importância da odontologia hospitalar, torna-se imprescindível a implementação de políticas públicas que garantam a presença desse profissional em

todas as unidades de terapia intensiva, assegurando um atendimento mais humanizado e eficiente para os pacientes mais vulneráveis.

### 3.4 O desafio da implementação de protocolos de higiene bucal em UTIs

A higiene bucal de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ainda é um aspecto negligenciado na maioria dos hospitais. Apesar de a literatura ressaltar a importância dos cuidados orais para a prevenção de infecções sistêmicas, muitos hospitais não possuem protocolos específicos para a realização dessas práticas (Knaak et al., 2022). A ausência de diretrizes formais faz com que a higienização bucal seja realizada de maneira inconsistente, geralmente delegada à equipe de enfermagem sem um treinamento adequado. Essa falta de padronização contribui para o desenvolvimento de infecções respiratórias, agravamento do quadro clínico dos pacientes e, conseqüentemente, aumento da mortalidade em UTIs (Silveira et al., 2020).

A inexistência de protocolos bem estruturados decorre, em grande parte, da visão limitada sobre o impacto da saúde bucal na saúde sistêmica. Nos hospitais em que há algum tipo de orientação, os procedimentos são frequentemente genéricos e não incluem a participação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional (Barros et al., 2024). Em muitos casos, a higiene oral do paciente entubado se resume à passagem de gaze embebida em soro fisiológico ou clorexidina, sem um monitoramento contínuo e sem a remoção mecânica do biofilme dental (Meneses et al., 2024). Essa abordagem simplificada ignora a complexidade do ambiente oral e não impede a proliferação de microrganismos patogênicos.

Mesmo em instituições que adotam medidas de higiene oral, há desafios na implementação. O primeiro obstáculo é a falta de capacitação da equipe de enfermagem, que, por não ter formação específica em saúde bucal, pode realizar os procedimentos de forma inadequada (Leite, Propércio e Rocha, 2022). Outro fator crítico é a sobrecarga de trabalho dos profissionais da UTI, que precisam lidar com múltiplas demandas e acabam priorizando intervenções consideradas mais urgentes, deixando de lado a higiene oral (Almeida, Néri e Dantas, 2021). Além disso, o desconhecimento sobre a relação entre higiene bucal e redução do risco de

pneumonia nosocomial contribui para que a prática não seja levada com a devida seriedade (Tenório et al., 2021).

A implementação de protocolos eficazes requer a inclusão do cirurgião-dentista como parte da equipe hospitalar. Esse profissional é fundamental para a elaboração de diretrizes detalhadas, definição de produtos mais adequados para a higiene oral e capacitação dos profissionais de saúde (Coimbra et al., 2023). Protocolos bem estruturados devem incluir a escovação mecânica dos dentes, uso de antissépticos apropriados e remoção da saburra lingual, além de monitoramento regular da saúde oral do paciente. Estudos mostram que a aplicação correta dessas medidas reduz significativamente o risco de infecções respiratórias e melhora o prognóstico dos pacientes internados (Gomes, Picciani e Batista, 2024).

Além de melhorar a qualidade do atendimento, a adoção de protocolos de higiene bucal pode reduzir custos hospitalares. Pacientes que desenvolvem pneumonia associada à ventilação mecânica, por exemplo, permanecem internados por mais tempo e demandam tratamentos mais complexos, elevando os custos com medicações e suporte ventilatório (Rodrigues, 2022). A incorporação de um programa sistemático de higiene oral pode minimizar essas complicações, diminuindo o tempo de internação e, conseqüentemente, os gastos hospitalares (Júnior, Ditto e Almeida, 2024). Além disso, a prevenção de infecções reduz a necessidade do uso excessivo de antibióticos, um fator essencial para o controle da resistência bacteriana em ambientes hospitalares (Wanderley et al., 2024).

Portanto, a ausência de protocolos específicos para a higiene bucal em UTIs compromete a qualidade da assistência prestada aos pacientes e contribui para a alta incidência de infecções nosocomiais. A adoção de diretrizes estruturadas e a presença do cirurgião-dentista como parte da equipe multiprofissional são medidas essenciais para reverter esse quadro. Implementar e monitorar esses protocolos não é apenas uma questão de cuidado odontológico, mas uma estratégia eficaz para reduzir a morbimortalidade dos pacientes críticos e melhorar a eficiência dos serviços hospitalares.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atuação do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um

fator determinante para a promoção da saúde integral dos pacientes internados. A revisão da literatura demonstrou que a higiene bucal deficiente está diretamente relacionada ao aumento de infecções hospitalares, como a pneumonia associada à ventilação mecânica, além de outras complicações sistêmicas que impactam negativamente a recuperação dos pacientes. A cavidade oral, quando negligenciada, torna-se um reservatório de microrganismos patogênicos, elevando os riscos de morbimortalidade entre os indivíduos em estado crítico.

A ausência de protocolos específicos para a manutenção da saúde bucal nas UTIs reforça a necessidade de um olhar mais atento por parte das instituições hospitalares e dos gestores de saúde. A literatura aponta que, embora existam evidências sobre os benefícios da assistência odontológica hospitalar, muitos hospitais ainda não possuem diretrizes formais que incluam a atuação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar. Esse déficit contribui para o prolongamento do tempo de internação, o aumento dos custos hospitalares e o agravamento do quadro clínico dos pacientes.

Os estudos analisados também destacam que a inclusão do cirurgião-dentista na equipe da UTI pode reduzir significativamente a incidência de infecções, melhorar o prognóstico dos pacientes e diminuir a necessidade do uso excessivo de antibióticos, evitando a disseminação de bactérias resistentes. A higienização bucal adequada, associada a intervenções preventivas e terapêuticas realizadas pelo cirurgião-dentista, é uma estratégia eficaz para minimizar complicações e garantir um cuidado mais humanizado e eficiente.

Portanto, diante das evidências apresentadas, fica claro que a presença do cirurgião-dentista nas UTIs não é dispensável, mas sim uma necessidade que impacta diretamente a qualidade da assistência hospitalar e os desfechos clínicos dos pacientes. A odontologia hospitalar deve ser reconhecida como uma especialidade essencial dentro das unidades de terapia intensiva, e sua implementação sistemática pode contribuir significativamente para a redução da mortalidade e para a melhoria da saúde dos pacientes internados.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Brenda Oliveira; NÉRI, Júlia dos Santos Vianna; DANTAS, Juliana Borges. Cuidados odontológicos de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva.

**Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 9, n. 2, p. 109-120, 2021.

BARROS, Maria Izabella Marques et al. Odontologia hospitalar: A nova especialidade odontológica que ratifica a importância do Cirurgião-Dentista nas Unidades de Terapia Intensiva. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 2, p. 2337-2346, 2024.

CARVALHO, Guereth Alexsanderson Oliveira et al. A importância do cirurgião dentista em unidades de tratamento intensivo: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e489985873-e489985873, 2020.

COIMBRA, Andressa Esteves et al. A importância da atuação do cirurgião dentista nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) na manutenção da saúde bucal. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 4, n. 1, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia Do Ensino Superior**. Editora Atlas SA, 2010.

GOMES, Isabelle Sena; CAMINHA, Iraquitande Oliveira. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. **Movimento**, v. 20, n. 1, p. 395-411, 2014.

GOMES, Wagner da Silva; PICCIANI, Bruna LS; BATISTA, Roberta M. A importância da atuação do cirurgião dentista na unidade de terapia intensiva. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, v. 6, n. 2, p. 277-286, 2024.

GUEDES, Irisvaldo Lima et al. Assistência odontológica em Unidade de Terapia Intensiva: uma visão da equipe hospitalar. **Facit business and technology journal**, v. 1, n. 27, 2021.

ISACKSSON, Geovanna Lumene Tavares et al. The Role of the Dental Surgeon in the Pediatric Intensive Care Unit. **Journal of Health Sciences**, v. 26, n. 1, p. 22-28, 2024.

JUN, Mi-Kyoung et al. Hospital dentistry for intensive care unit patients: a comprehensive review. **Journal of clinical medicine**, v. 10, n. 16, p. 3681, 2021.

JUNIOR, Emilio Esteves Caldeira; DITTO, Túlio David Barbosa Barrack; ALMEIDA, Rodrigo Tavares. Odontologia hospitalar: atuação do cirurgião dentista nas unidades de terapia intensiva. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 4, n. 1, 2024.

KNAAK, Flavia et al. A importância do cirurgião dentista na UTI: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e196111637740-e196111637740, 2022.

LEITE, Juliana Cirqueira; PROPÉRCIO, Samara Carneiro; ROCHA, Angélica Pereira. A importância do cirurgião-dentista na unidade de terapia intensiva (UTI). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 5, p. 2228-2239, 2022.

LEITE, Juliana Cirqueira; PROPÉRCIO, Samara Carneiro; ROCHA, Angélica Pereira. A importância do cirurgião-dentista na unidade de terapia intensiva (UTI). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n.

5, p. 2228-2239, 2022.

MARTINS, Amanda Ferreira; SOUSA, Celso Oliveira. Importância do cirurgião dentista na unidade de terapia intensiva (UTI). **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, v. 4, n. 1, 2022.

MENESES, Gustavo da Silva et al. Oral health of hospitalized patients and the importance of the dental surgeon in a hospital environment. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 72, p. e20240025, 2024.

NEVES, Priscila Kelly Ferreira; LIMA, Ana Claudia Soares Mendonça de; MARANHÃO, Valéria Fernandes. Importância do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva. **Odontol. Clín.-Cient**, p. 37-45, 2021.

PASCOAL, Kelly Patrícia Medeiros Falcão et al. **Avaliação da qualidade de vida, estresse e saúde mental dos profissionais de saúde das unidades de terapia intensiva. Rev Interdiscip Saude**, v. 6, n. 5, p. 19-30, 2019.

RODRIGUES, Pedro Tavares. Atendimento do cirurgião dentista ao paciente pré terapia oncológica. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, v. 4, n. 1, 2022.

SILVEIRA, Bruna Lopes et al. The health professionals' perception related to the importance of the dental surgeon in the Intensive Care Unit. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 68, p. e20200015, 2020.

TENÓRIO, Luiz Matheus Ferro et al. A importância do Cirurgião-Dentista na Unidade de Terapia Intensiva/The importance of the Dental Surgeon in the Intensive Care Unit. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 23771-23776, 2021.

WANDERLEY, Lucas Farias et al. A importância do cirurgião dentista nas Unidades de Terapia Intensiva: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 1, p. 3041-3053, 2024.